



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Juliana Cardoso

### COMISSÃO DE AMAZÔNIA E POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS

#### REQUERIMENTO Nº DE 2026 (da Sra. Deputada Juliana Cardoso)

Requer a realização de Seminário, no âmbito da Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais, a ser realizado no Estado de São Paulo, para debater a diversidade e a presença de artistas negros, indígenas e LGBTQIA+ nos equipamentos culturais públicos – “O Palco é de Todos: Cultura, Diversidade e Direitos”.

Requeiro a realização de Seminário, no âmbito desta Comissão, a ser realizado no Município de São Paulo, para debater a diversidade e a presença de artistas negros, indígenas e LGBTQIA+ nos equipamentos culturais públicos, em especial diante das declarações da gestão do Complexo Theatro Municipal de São Paulo a respeito da ocupação de seus palcos por esses segmentos.

Para tanto, sugerimos que sejam convidados:

Representante da Fundação Cultural Palmares;

Representante do Ministério da Cultura;

Representante do Ministério dos Povos Indígenas;

Representante do Ministério da Igualdade Racial;

Representante da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo;

Representante do Instituto Baccarelli, organização social gestora do Complexo Theatro Municipal de São Paulo;

Representantes dos corpos artísticos do Complexo Theatro Municipal de São Paulo;

Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 411 | CEP 70.160-900 - Brasília/DF

Telefone (61) 3215-5411 | [dep.julianacardoso@camara.leg.br](mailto:dep.julianacardoso@camara.leg.br) [agendadepjulianacardoso@gmail.com](mailto:agendadepjulianacardoso@gmail.com)



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD263401019200>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Juliana Cardoso





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Juliana Cardoso

Artistas negras e negros da ópera, da dança e da música de concerto;

Representante da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB);

Representantes de coletivos e movimentos culturais negros, indígenas e LGBTQIA+.

### JUSTIFICATIVA

O Complexo Theatro Municipal de São Paulo é o mais importante equipamento cultural público da capital paulista. Em reportagem publicada em junho de 2026, o diretor-executivo da organização social que assumiu a gestão do equipamento, ao ser questionado sobre o diálogo com segmentos historicamente marginalizados, manifestou o entendimento de que o melhor a fazer por artistas negros, indígenas e LGBTQIA+ não seria colocá-los no palco, mas reservar-lhes espaço na plateia, afirmando ainda que as óperas sob o seu comando não teriam conteúdo classificado como político ou identitário.

Tal orientação reserva à população negra, aos povos indígenas e à população LGBTQIA+ o lugar de espectadores, e não de criadores e protagonistas, em casa de espetáculos mantida com recursos públicos. A diretriz afronta o art. 215, § 1º, da Constituição Federal, que determina ao Estado a proteção das manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras; o princípio da impessoalidade inscrito no art. 37 da Constituição, que vincula também os particulares na execução de contratos de gestão; o Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288, de 2010), que assegura à população negra a participação na vida cultural como produtora e protagonista; e a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho, internalizada pelo Decreto nº 10.088, de 2019, que garante aos povos indígenas o direito de manter e desenvolver suas expressões culturais.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Juliana Cardoso

A presença de artistas negras e negros e dos povos indígenas no palco do Theatro Municipal – no canto lírico, na dança e na música de concerto – é conquista histórica construída contra a exclusão que aquele mesmo equipamento simbolizou por décadas. Por integrar a temática desta Comissão a defesa dos direitos dos povos originários e tradicionais e o enfrentamento ao racismo e a toda forma de discriminação, é imprescindível levar o debate ao território onde o fato ocorre, reunindo o poder público, a gestão do equipamento, artistas e a sociedade civil em torno da diversidade e da presença negra, indígena e LGBTQIA+ nos espaços culturais públicos.

A realização do Seminário no Município de São Paulo reafirma o compromisso do Poder Legislativo com a diversidade, com o direito à cultura e com a participação de negros, indígenas e LGBTQIA+ como protagonistas da vida cultural brasileira. Por essa razão, a matéria em questão aborda um tema de natureza fundamental e estratégica, que merece o comprometimento e o apoio dos nobres parlamentares.

Sala das Comissões, em junho de 2026

Deputada **Juliana Cardoso** – PT/SP

Apresentação: 15/06/2026 13:02:45.897 - CPOVO

REQ n.63/2026



Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 411 | CEP 70.160-900 - Brasília/DF  
Telefone (61) 3215-5411 | [dep.julianacardoso@camara.leg.br](mailto:dep.julianacardoso@camara.leg.br) [agendadepjulianacardoso@gmail.com](mailto:agendadepjulianacardoso@gmail.com)

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD263401019200>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Juliana Cardoso



\* C D 2 6 3 4 0 1 0 1 9 2 0 0 \*